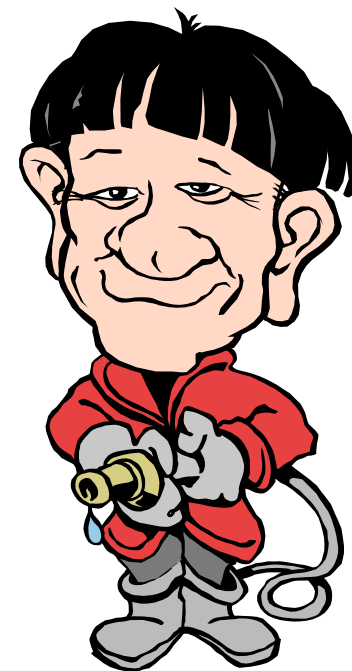


Sexta aula de FT

Primeiro semestre de 2014



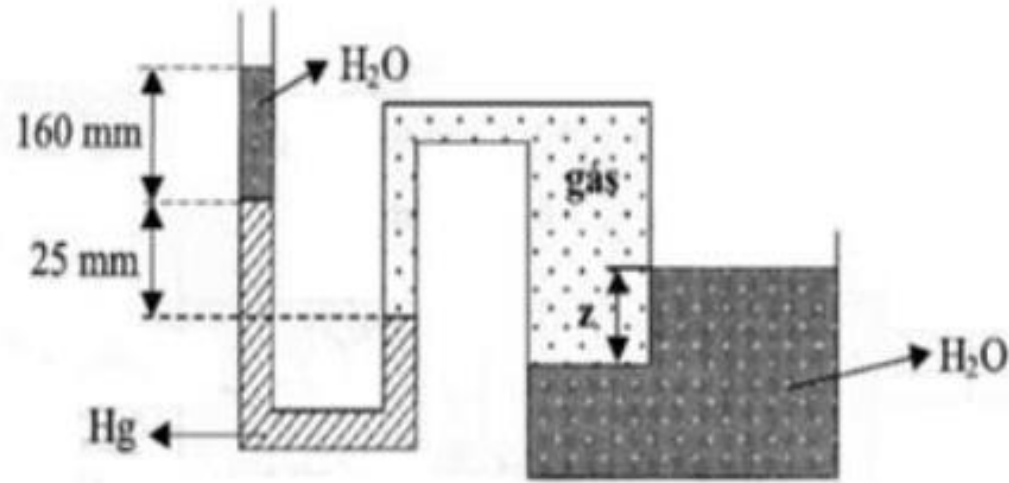
Vou iniciar resolvendo os
exercícios que foram
propostos para serem
entregues.



Para a configuração a seguir, responder:

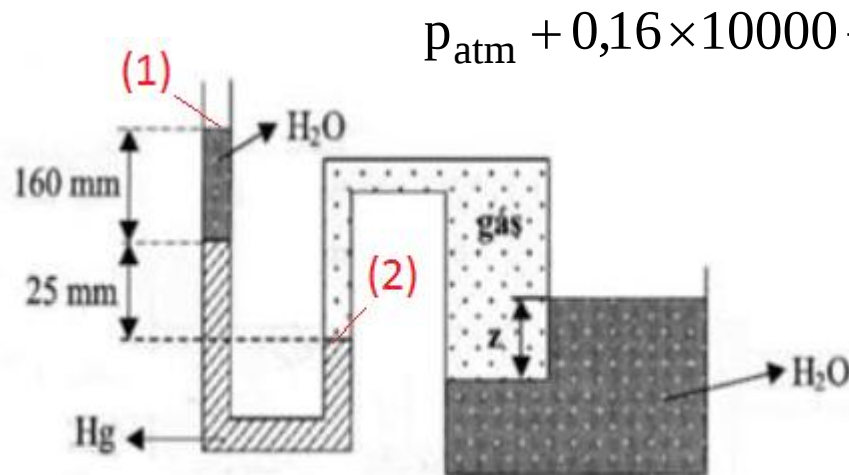
- a) Qual é a pressão do gás em valor absoluto?
- b) Qual é o valor da cota z ?
- c) Aquece-se o gás de 20°C para 60°C e o desnível z varia para 1 m. Qual será o novo volume do gás, se o inicial era 2 m^3 ?

Dados: $p_{\text{atm}} = 662\text{ mmHg}$; $\gamma_{\text{Hg}} = 136.000\text{ N/m}^3$; $\gamma_{\text{H}_2\text{O}} = 10.000\text{ kNm}^3$



a) Pressão do gás na escala absoluta

Para resolver este item, escolhemos dois pontos e escrevemos a equação manométrica e para isto adotamos, por exemplo, o ponto (1) como sendo a origem e perguntamos: qual a pressão que atua neste ponto? Depois da resposta para esta pergunta, devemos somar a pressão da resposta todas as colunas descendentes que devem estar multiplicadas pelos respectivos peso específico do fluido contido em cada uma dela e subtrair todas as colunas ascendentes que também devem estar multiplicadas pelo peso específico do fluido contido em cada uma dela e finalmente igual a expressão obtida a pressão que atua no ponto que não foi escolhido como origem.



$$p_{\text{atm}} + 0,16 \times 10000 + 0,025 \times 136000 = p_{\text{gás}}$$

Trabalhando na
escala efetiva,
temos:



$$0 + 0,16 \times 10000 + 0,025 \times 136000 = p_{\text{gás}} \therefore p_{\text{gás}} = 5000 \text{ Pa}$$

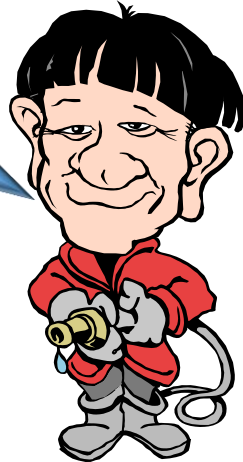


Já na escala absoluta, temos:

$$p_{\text{gás}_{\text{abs}}} = p_{\text{gás}} + p_{\text{atm}_{\text{local}}}$$

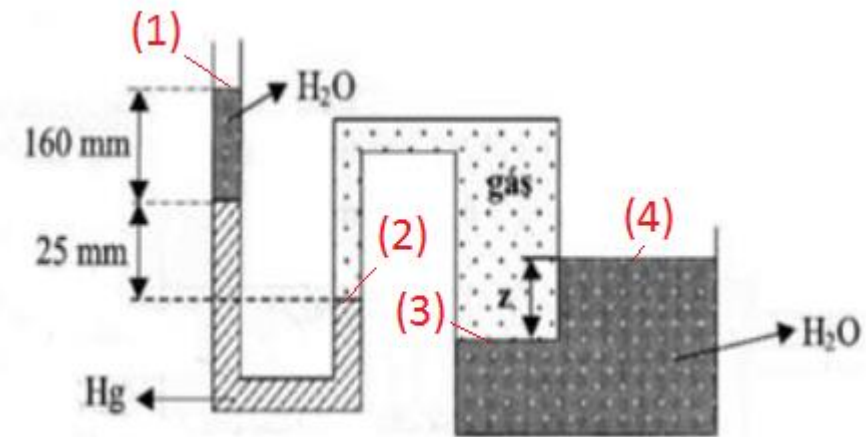
$$\therefore p_{\text{gás}_{\text{abs}}} = 5000 + \frac{662}{1000} \times 136000$$

$$p_{\text{gás}_{\text{abs}}} = 95032 \text{ Pa}$$



E a cota, como eu acho?

b



Aplicando a
equação
manométrica de
(3) a (4)

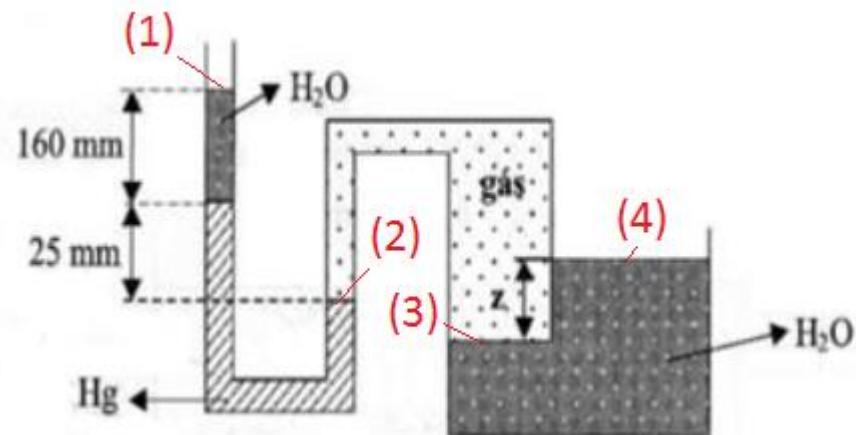
$$P_{\text{gás}} - \gamma_{\text{água}} \times z = P_{\text{atm}}$$

$$5000 - 10000 \times z = 0$$

$$\therefore z = \frac{5000}{10000} = 0,5\text{m}$$

Entendi!
Mas e o
item c?

c



Quando a temperatura passa de 20°C para 60°C, o z aumenta para 1 m



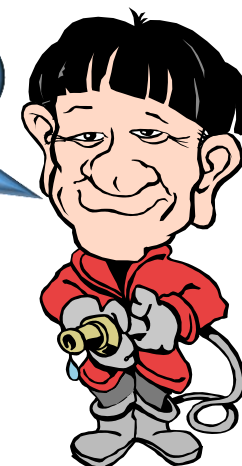
$$p_{\text{gás}_2} - 1 \times 10000 = 0 \therefore p_{\text{gás}_2} = 10000 \text{ Pa}$$

$$p_{\text{gás}_{2\text{abs}}} = 10000 + 0,662 \times 136000 = 100032 \text{ Pa}$$

$$\frac{p_1 \times V_1}{T_1} = \frac{p_2 \times V_2}{T_2} \Rightarrow \frac{95032 \times 2}{273,15 + 20} = \frac{100032 \times V_2}{273,15 + 60}$$

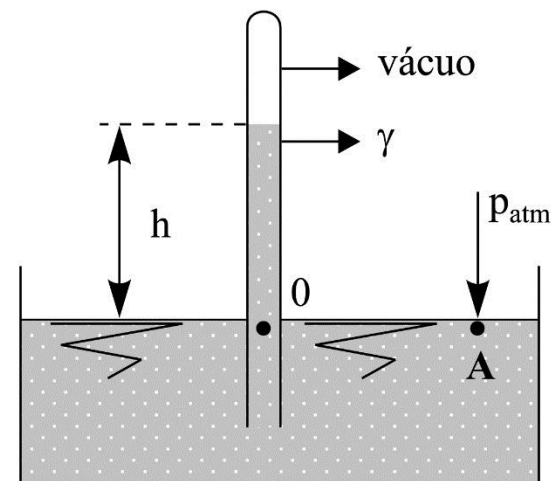
E aí deseja-se saber o novo volume sabendo que o primeiro é 2 m³.

$$\therefore V_2 \cong 2,16 \text{ m}^3$$



Qual é a altura da coluna de mercúrio ($\gamma_{\text{Hg}} = 136.000 \text{ N/m}^3$) que irá produzir na base a mesma pressão de uma coluna de água de 5 m de altura? ($\gamma_{\text{H}_2\text{O}} = 10.000 \text{ N/m}^3$)

O segundo
exercício



$$5 \times 10000 = h \times 136000$$

$$h = \frac{50000}{136000} \cong 0,368\text{m}$$

Determinar a pressão de 3,5 atm nas outras unidades de pressão na escala efetiva e, sendo a pressão atmosférica local 740 mmHg, determinar a pressão absoluta em todas as unidades de pressão.

O terceiro
exercício exige
que saibamos
fazer regras de
3



$$1\text{atm} = 760\text{mmHg} = 10330 \frac{\text{kgf}}{\text{m}^2} = 1,033 \frac{\text{kgf}}{\text{cm}^2} = 10,33\text{mca} = 760\text{torr}$$

$$1\text{atm} = 101234\text{Pa} = 1\text{bar} = 14,7\text{psi}$$

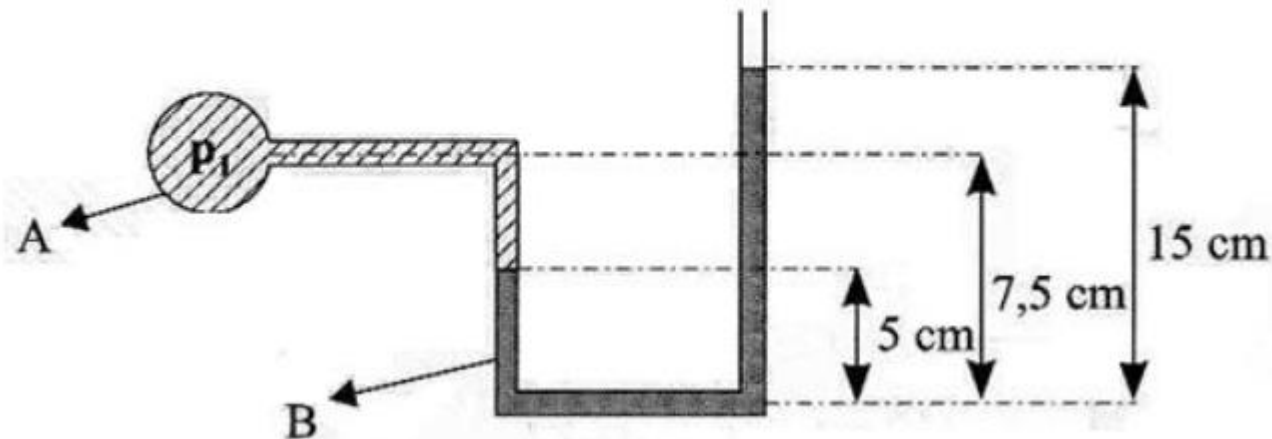
$$1\text{atm} \leftrightarrow 760\text{mmHg}$$

$$3,5\text{atm} \leftrightarrow x \therefore x = 3,5 \times 760\text{mmHg} = 2660\text{mmHg}$$

$$3,5\text{atm} = 3,5 \times 760\text{mmHg} = 3,5 \times 10330 \frac{\text{kgf}}{\text{m}^2} = 3,5 \times 1,033 \frac{\text{kgf}}{\text{cm}^2}$$

$$1\text{atm} = 3,5 \times 10,33\text{mca} = 3,5 \times 760\text{torr} = 3,5 \times 101234\text{Pa} = 3,5 \times 1\text{bar} = 3,5 \times 14,7\text{psi}$$

No manômetro da figura, o fluido A é água e o B, mercúrio. Qual é a pressão p_1 ? Dados: $\gamma_{\text{Hg}} = 13.6000 \text{ N/m}^3$; $\gamma_{\text{H}_2\text{O}} = 10.000 \text{ N/m}^3$.



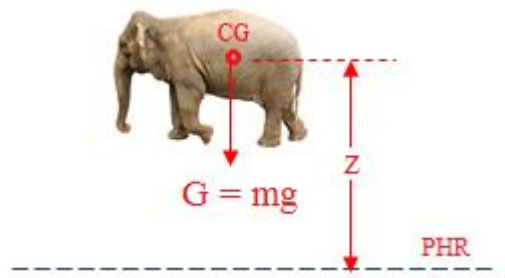
Aplicando a
equação
manométrica,
temos:

$$p_1 + 0,025 \times 10000 - 0,1 \times 136000 = 0$$

$$\therefore p_1 = 13350 \frac{\text{N}}{\text{m}^2}$$

Proponho agora uma
aplicação do que vimos na
aula passada.

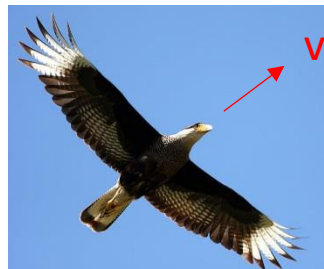




CARGA POTENCIAL



$$\frac{EPPo}{G} = \frac{m \times g \times z}{m \times g} = z$$



CARGA CINÉTICA



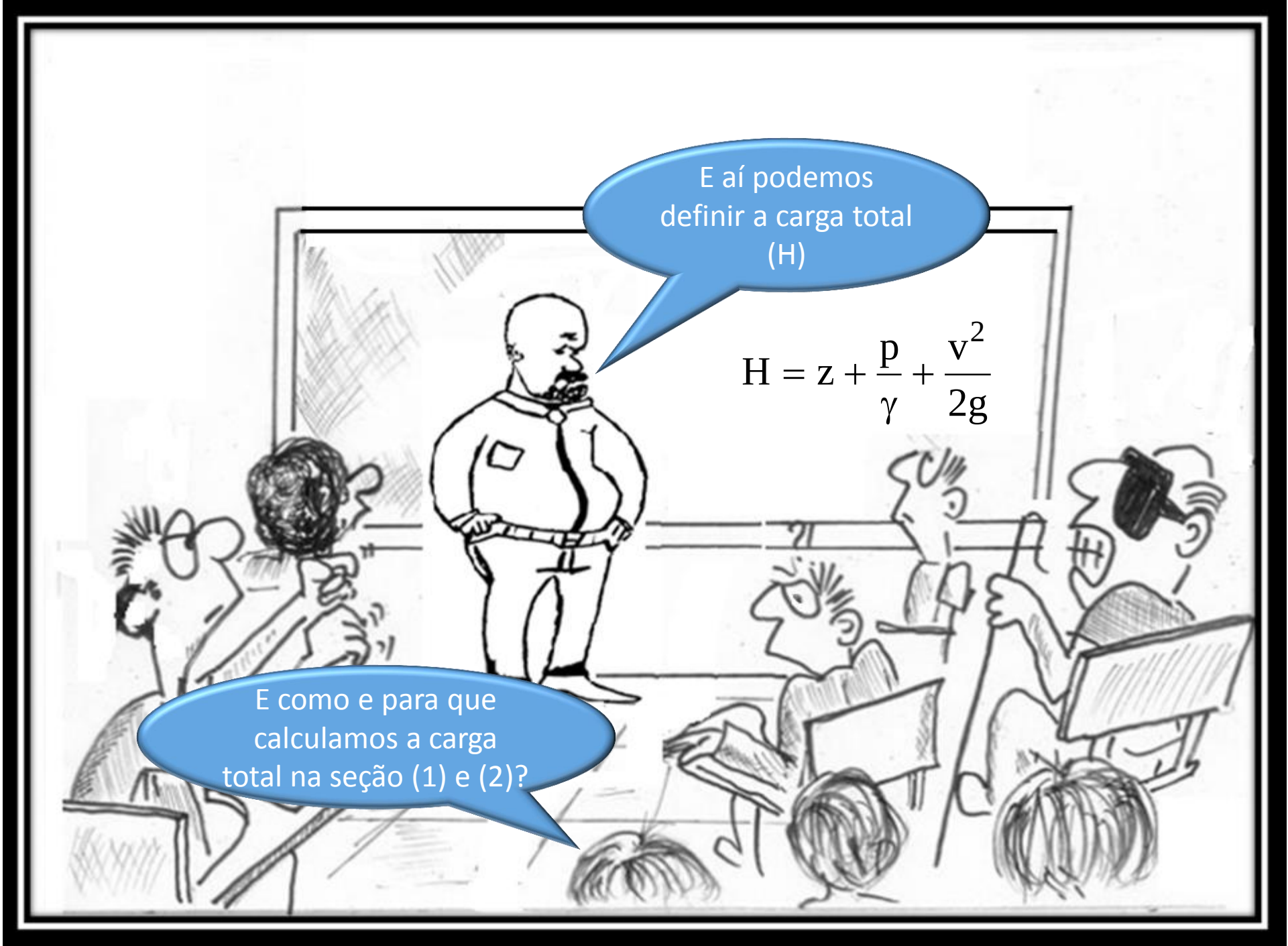
$$\frac{Ec}{G} = \frac{\frac{1}{2} \times m \times v^2}{m \times g} = \frac{v^2}{2g}$$



CARGA DE
PRESSÃO



$$\frac{EP Pr}{G} = \frac{G \times h}{G} = \frac{G \times \frac{p}{\gamma}}{G} = \frac{p}{\gamma}$$



E aí podemos
definir a carga total
(H)

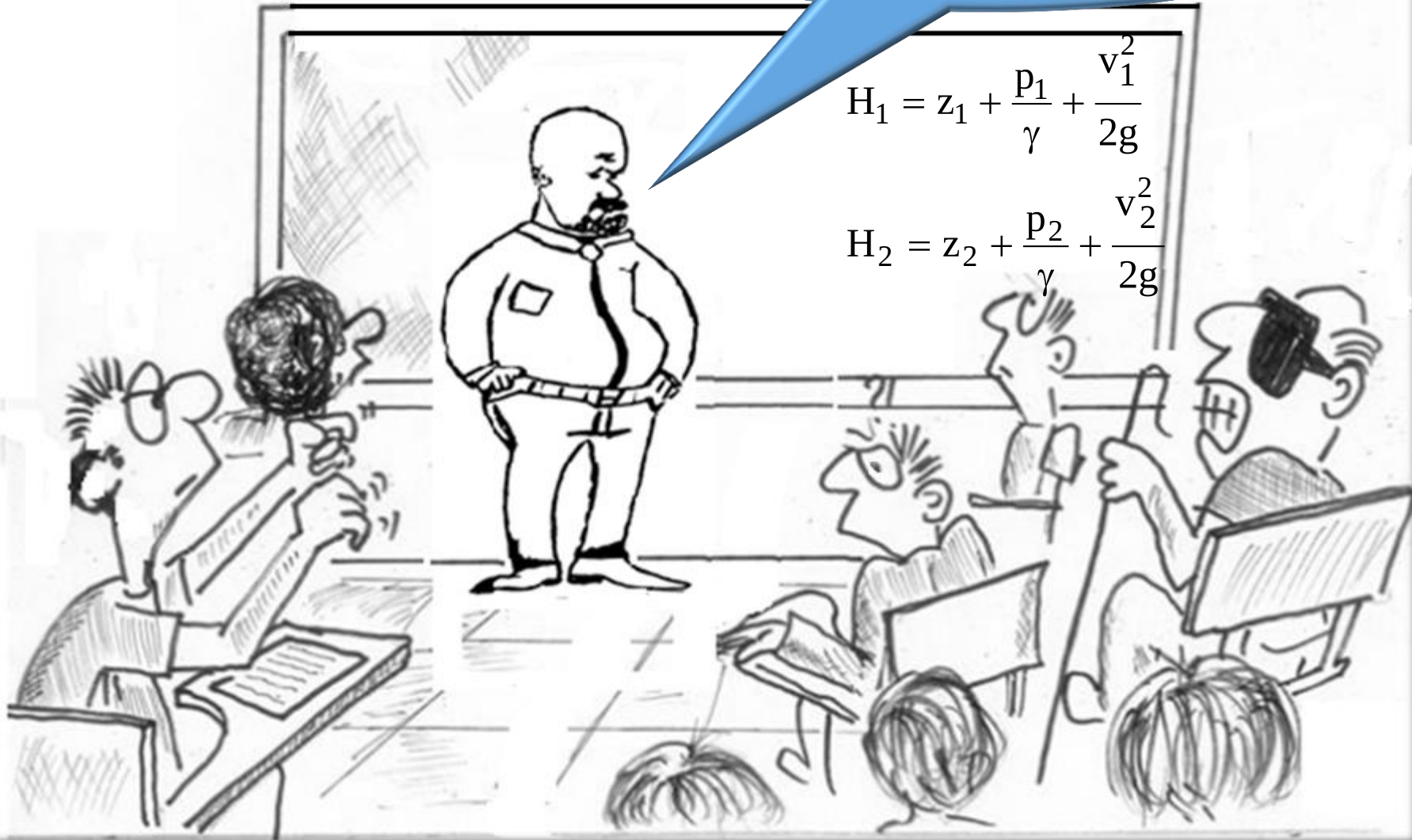
$$H = z + \frac{p}{\gamma} + \frac{v^2}{2g}$$

E como e para que
calculamos a carga
total na seção (1) e (2)?

O cálculo de H_1 e H_2 permite
por exemplo determinar a
vazão pelo Venturi.

$$H_1 = z_1 + \frac{p_1}{\gamma} + \frac{v_1^2}{2g}$$

$$H_2 = z_2 + \frac{p_2}{\gamma} + \frac{v_2^2}{2g}$$

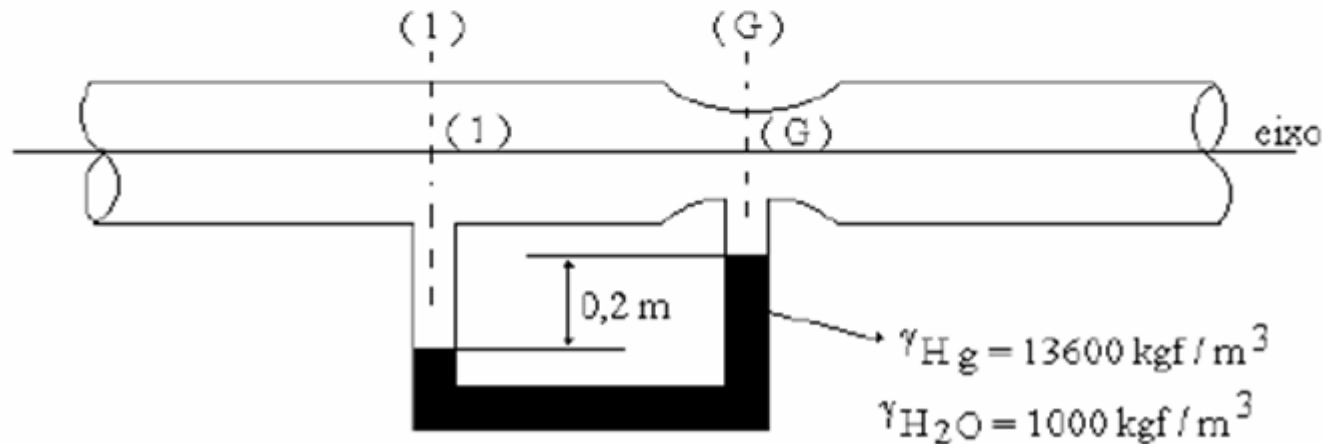


Exercício:

1

Em uma instalação hidráulica instalou-se um medidor de vazão do tipo Venturi para estimar a vazão de escoamento da água na instalação. Sabendo-se que $\varnothing$ máx. do Venturi é igual a 20 mm, $\varnothing$ garg do Venturi é igual 10 mm. Desnível do mercúrio no manômetro diferencial 20 cm pede-se:

- a) a diferença de pressão entre a área máx. e a garganta
- b) a vazão teórica no venturi



Aplicando a
equação
manométrica



a)

$$p_1 - p_2 = h \times (\gamma_{\text{Hg}} - \gamma_{\text{H}_2\text{O}})$$

$$\therefore p_1 - p_2 = 0,2 \times (13600 - 1000) = 2520 \frac{\text{kgf}}{\text{m}^2}$$

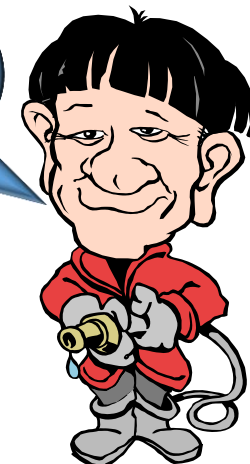
$$H_1 = H_2$$

$$\frac{p_1 - p_2}{\gamma} = \frac{v_2^2 - v_1^2}{2g}$$

$$2 \times 9,8 \times \frac{2520}{1000} = v_2^2 - v_1^2$$

$$v_2^2 - v_1^2 = 49,392$$

O item b é
pela
equação :



$$v_2^2 - v_1^2 = 49,392$$

Aplicamos a equação da continuidade para o escoamento incompressível e em regime permanente

$$Q_1 = Q_2 \therefore v_1 \times A_1 = v_2 \times A_2$$

$$v_1 \times \frac{\pi \times D_1^2}{4} = v_2 \times \frac{\pi \times D_2^2}{4}$$



$$v_2 = v_1 \times \left(\frac{D_1}{D_2} \right)^2 = v_1 \times \left(\frac{20}{10} \right)^2 = 4 \times v_1$$

$$\therefore v_2^2 = 16 \times v_1^2$$

$$16 \times v_1^2 - v_1^2 = 49,392$$

$$v_1 = \sqrt{\frac{49,392}{15}} \cong 1,82 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$Q = v_1 \times A_1 = 1,82 \times \frac{\pi \times 0,02^2}{4} \cong 5,72 \times 10^{-4} \frac{\text{m}^3}{\text{s}} = 0,572 \frac{\text{L}}{\text{s}}$$

Também denominada da conservação de massa

